

12015 CULTIVO DE JUNDIÁ BRANCO *RHANDIA QUELEM* E TILÁPIA DO NILO *Oreochromis niloticus*, NA REGIÃO DO LITORAL NORTE CATARINENSEJúnior, H. A.^{1,2}; Largura, J.¹ & Sato, G.¹

1 – CEPC/EPAGRI – CP 20, Rua João da Costa SN – Camboriú SC. 88340-000 – Brasil. Cep.c.sc@matrix.com.br; 2 – CTTMar, UNIVALI – CP 360, Rua Uruguai 458 – Itajaí SC. 88302-202, Brasil.

O cultivo do jundiá branco *Rhandia quelem* e tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus*, foi testado em função da grande demanda, mercado promissor, índice de crescimento, adaptabilidade ao clima e interação com outras espécies. O local de realização do experimento, foi as instalações do Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú CEPC/EPAGRI. Foram utilizados 09 tanques com 17 m² cada, revestidos em cimento, entrada e saída de água independentes, fundo de terra e equipados com comedores automáticos do tipo esteira para 12 horas de funcionamento. Foram testados 03 tratamentos com densidades de (A) 5000, (B) 9000 e (C) 13000 alevinos de jundiá/m² e um número constante de 3000 alevinos de tilápia por tanque. O experimento iniciou em 09/11/1999 e terminou em 07/08/2000. Foi ofertado aos alevinos ração com 40, 36 e 28% de proteína bruta aos alevinos, respectivamente nos períodos de 0 a 40, 40 a 70 e acima de 70 dias de cultivo. As análises de pH da água foram feitas 1 vez por semana, temperatura e oxigênio dissolvido, foram medidos diariamente. Os tratamentos apresentaram os seguintes resultados de produtividade: (A) 3212,5 kg/ha, (B) 4587,3 kg/ha e (C) 5189,0 kg/ha, com as seguintes taxas de sobrevivência: (A) 94,23%, (B) 93,33% e (C) 84,7%. Levando-se em consideração a mortalidade ocorrida para ambas espécies durante o período dos testes, o tratamento (C) com produtividade de 4.338,14 kg/ha, foi o que apresentou melhores resultados. Estes resultados demonstram o potencial do jundiá branco como espécie nativa alternativa em cultivos com outras espécies de peixes na região sul do Brasil.

Financiamento Rações Nicoluzzi